

Procura-se informação sobre as lontras africanas

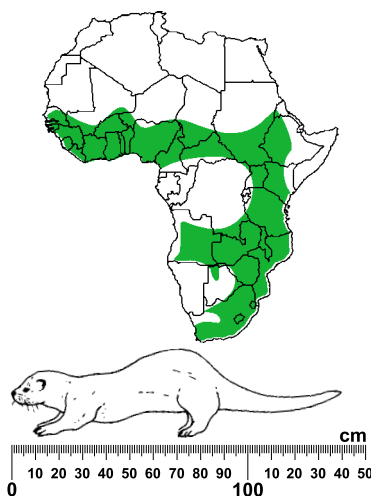
Actualmente, existem 13 espécies de lontras distribuídas pelo mundo. A maior parte delas está ameaçada. As lontras são predadores de topo na cadeia alimentar de vários habitats semi-aquáticos, o que lhes confere um excelente papel como indicadores da qualidade das zonas húmidas. Em África, ocorrem quatro espécies diferentes de lontras mas pouco se conhece sobre elas.

Lontra-sem-garras-do-Cabo

Encontra-se na maior parte das regiões húmidas a oeste, a este e a sul de África, ao sul do Sahara.



Foto: Caterina Carugati



Lontra-sem-garras-do-Congo

A sua presença está limitada á bacia do Congo.

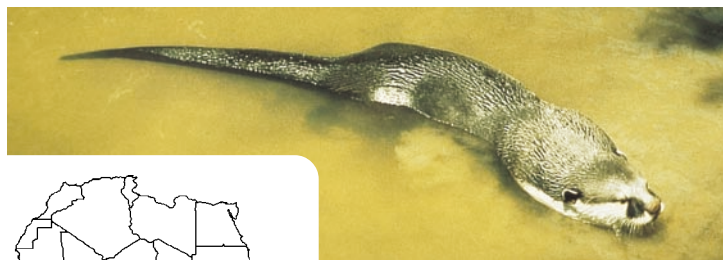
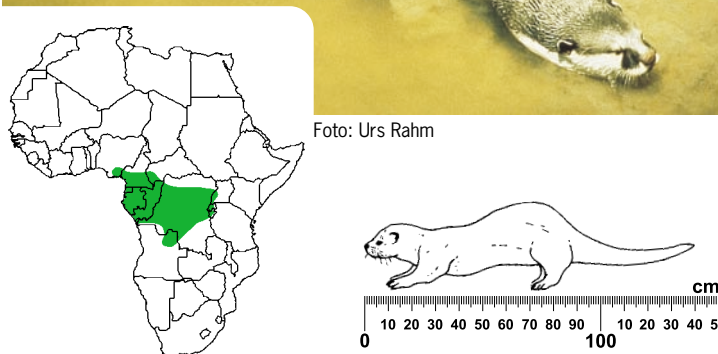


Foto: Urs Rahm

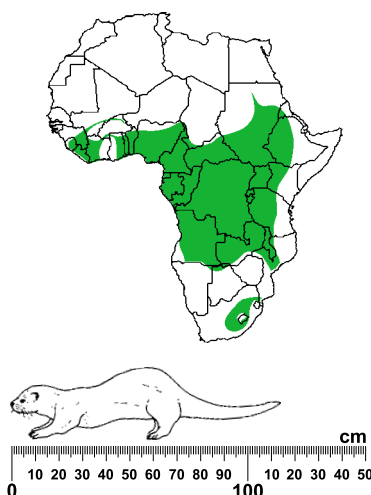


Lontra-de-pescoço-malhado

Está presente na maioria das zonas húmidas das regiões oeste, central e sudeste de África, ao sul do Sahara.



Foto: Claus Reuther

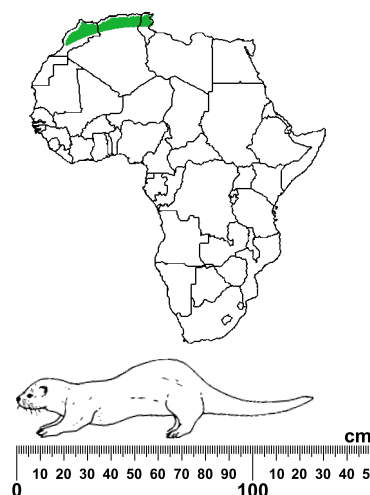


Lontra-da-Europa

Em África encontra-se apenas na Argélia, Marrocos e Tunísia, a noroeste do Sahara.



Foto: Aktion Fischotterschutz



O grupo de especialistas em lontras da Comissão de Salvaguarda de Espécies (SSC) da UICN (União Mundial para a Conservação), em cooperação com a Associação Alemã para a Conservação das Lontras (Aktion Fischotterschutz) e a WWF da África do Sul e a The Mazda Wildlife Fund, lançaram um programa que tem por objectivo aumentar o conhecimento sobre a distribuição das lontras em África. Pedimos todo o seu apoio na concretização desta tarefa, através da disponibilização da informação recolhida durante as suas observações de lontra.

As lontras-sem-garras

A distinção entre estas duas espécies de grandes lontras (com um peso aproximado de 15 a 25 Kg) requer muita experiência e alguns critérios de identificação não estão ainda claramente definidos, razão pela qual as duas espécies são apresentadas em conjunto. Podem ser descritas da seguinte forma:

Pata anterior esquerda (tamanho natural)

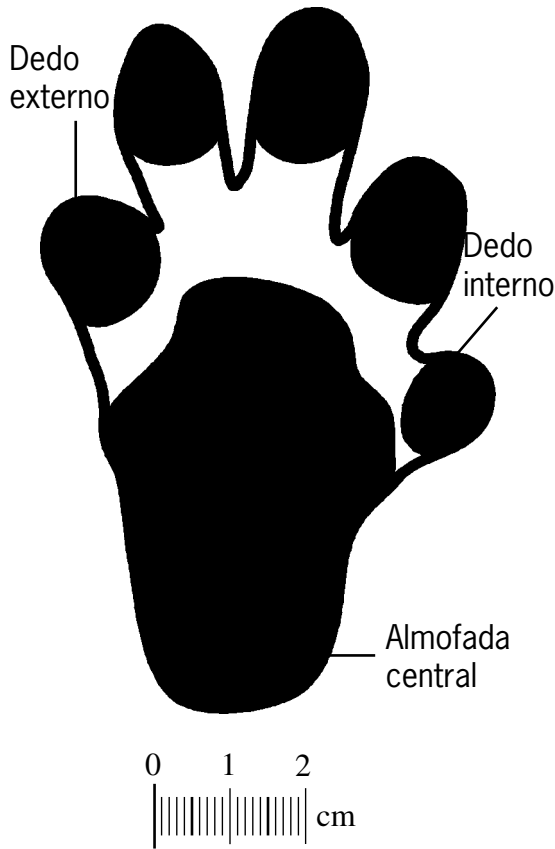


Foto: David Rowe-Rowe



Foto: Caterina Carugati



Foto: David Rowe-Rowe



Foto: Claus Reuther

Lontra-sem-garras-do-Cabo (*Aonyx capensis*): Pelagem do dorso de cor castanha-escura, acizentada ou esbranquiçada. Ventre mais claro. Queixo, garganta, parte superior do peito, zonas laterais do pescoço, orelhas, bochechas e a zona por debaixo dos olhos é branca ou creme. Vibrissas (bigodes) longas e numerosas. Os dedos das patas anteriores sem membrana nem unhas, e os dedos das patas posteriores com pequena membrana até à segunda falange e com unhas pequenas no 2º, 3º e 4º dedos. Linha superior do rhinarium (nariz) ligeiramente arredondada ou em forma de 'V'.

Lontra-sem-garras-do-Congo (*Aonyx congicus*): Corpo de cor sépia. Peito, garganta, queixo, zonas laterais da cabeça e nariz brancos. Orelhas com rebordo branco. Grande mancha negra quadrangular (rodeada de branco) entre os olhos e o nariz. Vibrissas (bigodes) mais curtas e menos numerosas do que na Lontra-sem-garras-do-Cabo. Patas idênticas às da Lontra-sem-garras-do-Cabo. Linha superior do rhinarium (nariz) direita.

Pata posterior esquerda (tamanho natural)

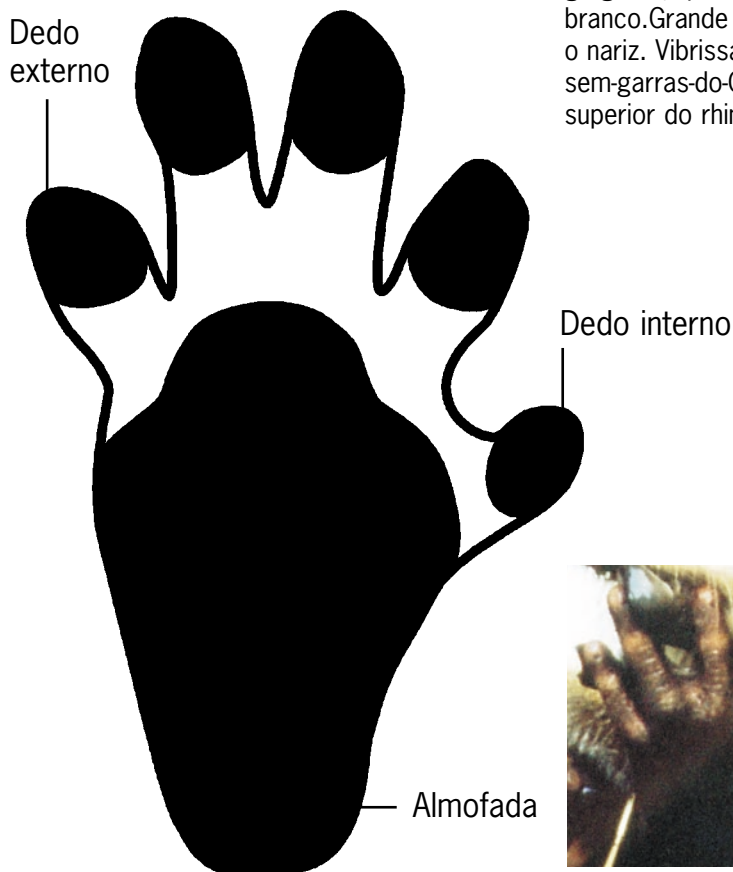


Foto: Christian R. Schmidt



Foto: Urs Rahm

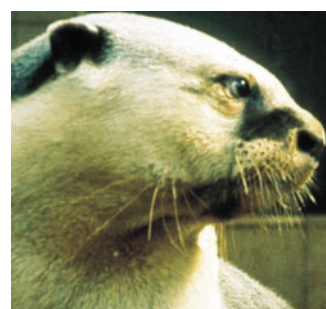


Foto: Christian R. Schmidt

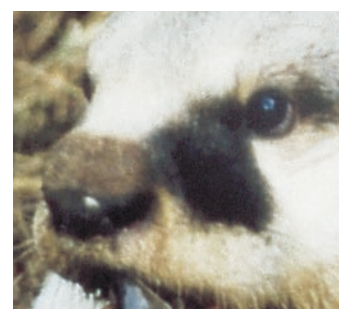
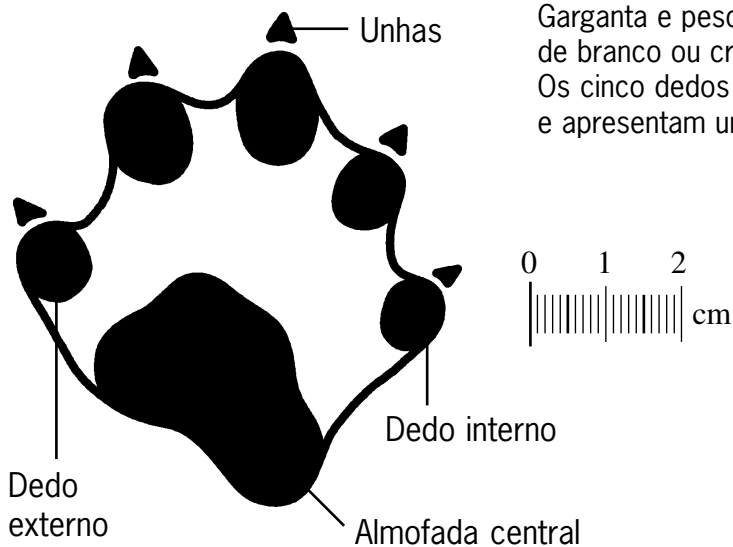


Foto: Urs Rahm

Pata anterior esquerda (tamanho natural)



Lontra-de-pescoço-malhado (*Lutra maculicollis*)

Lontra pequena e esguia (3 a 8 Kg). Pelagem do corpo castanho-escuro. Garganta e pescoço de cor castanho-escuro ou, frequentemente, malhados de branco ou creme (quantidade variável). Por vezes os lábios são brancos. Os cinco dedos das quatro patas estão ligados por membranas interdigitais e apresentam unhas.



Foto: Claus Reuther

Pata posterior esquerda (tamanho natural)

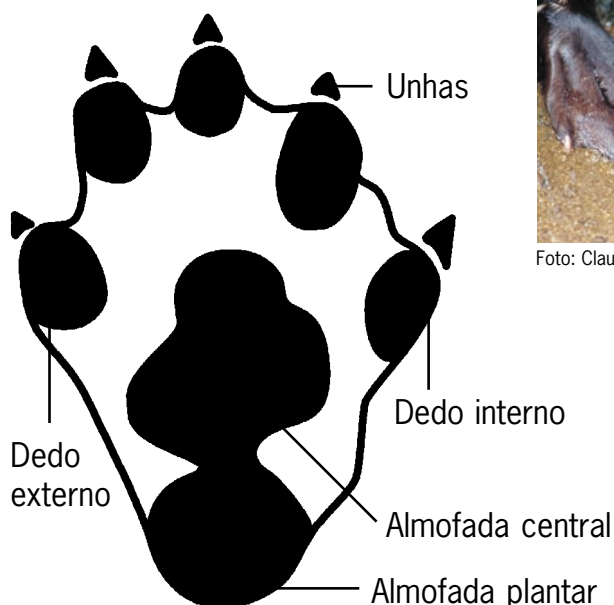


Foto: Claus Reuther

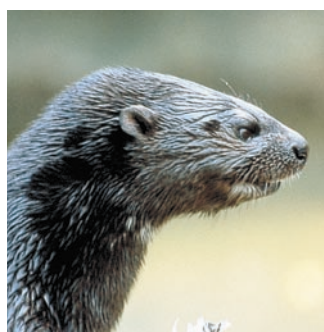


Foto: Claus Reuther

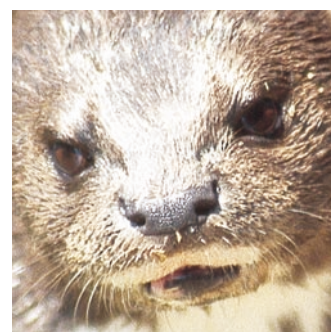


Foto: Claus Reuther

Se estiver interessado(a) em participar em ações de conservação das lontras em África, não hesite em contactar:

Prof. Jan Nel
Continental Coordinator for Africa
IUCN/SSC Otter Specialist Group
University of Stellenbosch
Private Bag X1, Matieland
7602 Stellenbosch
SOUTH AFRICA
Fax: +27-21-808 2405
e-mail: jan@maties.sun.ac.za

Dr. Hélène Jacques
Regional Representative for the
African French speaking countries
IUCN/SSC Otter Specialist Group
13, place de Verdun
38320 Eybens
FRANCE
Fax: +33-476-62 07 17
e-mail: h.jacques.otter@wanadoo.fr

Claus Reuther, Chairman
IUCN/SSC Otter Specialist Group
Aktion Fischotterschutz e.V.
OTTER-ZENTRUM
29386 Hankensbüttel
GERMANY
Fax: +49-5832-980851
e-mail: c.reuther@otterzentrum.de

Já observou lontras?

Aonde foi realizada a observação?

Dê uma localização o mais exacta possível, de preferência com coordenadas geográficas (por favor mencione o sistema geográfico utilizado no mapa ou no GPS), ou a referência à aldeia, vila ou montanha mais próxima (um nome que possa ser identificado no mapa). Por exemplo, rio Achwa a 10 km norte de Omoro/Uganda.

Quando foi realizada a observação?

Data (dia/mês/ano), período do dia (nascer-do-sol, manhã, tarde, pôr-do-sol, noite). Se for possível indique a hora.

Em que tipo de habitat observou a(s) lontra(s)? rio paul/pântano lago próximo do mar

Quantas lontras se encontravam juntas? ① ② ③ ④ ⑤ ○ (marque com X ou escreva o número)

Qual o nome comum dado às diferentes espécies de lontras na sua região?

Lontra-da-Europa: _____ Lontra-de-pescoço-malhado: _____

Lontra-sem-garras: _____ Lontras em geral: _____

Língua/dialecto: _____ País/região: _____

Tem prejuízos causados pelas lontras ou sabe de alguém que tenha queixas na sua região?

As lontras comem o peixe dos locais de pesca? Sim Não (marque com X)

As lontras destroem as redes ou as armadilhas para apanhar peixe? Sim Não (marque com X)

Outras informações complementares _____

Existem produtos provenientes das lontras à venda no mercado local (ex. peles/carne)?

Sim Não (marque com X)

Em caso afirmativo, explicita com detalhes _____

A informação prestada baseia-se em observações pessoais de residentes locais?

Lontra-da-Europa (*Lutra lutra*)

Lontra de dimensão média (5 a 12 Kg). Pelagem uniformemente castanha escura. Zona da garganta e lábio inferior acinzentado ou branco. É frequente uma mancha na garganta, de cor cinzenta, branca ou creme e com forma variável. Os cinco dedos, das quatro patas, estão ligados por membranas interdigitais e apresentam unhas. Grandes vibrissas. A linha superior do rhinarium (nariz), preta e sem pelos, forma um 'W'.



Foto: Claus Reuther



Foto: Claus Reuther

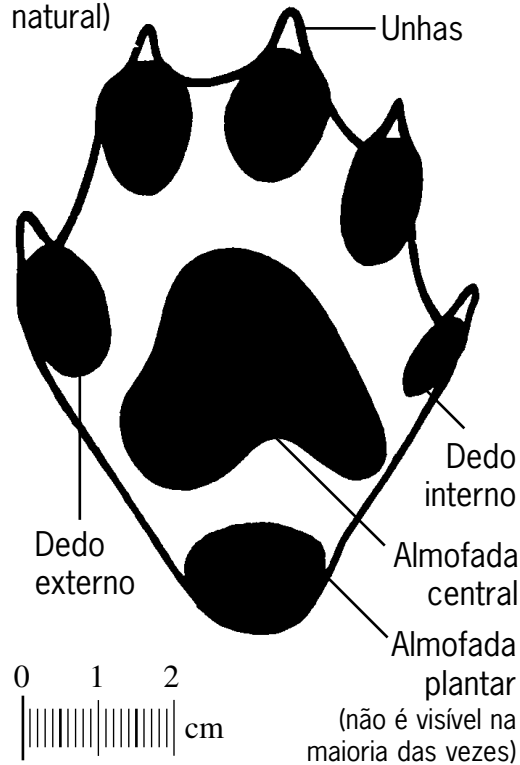


Foto: Claus Reuther

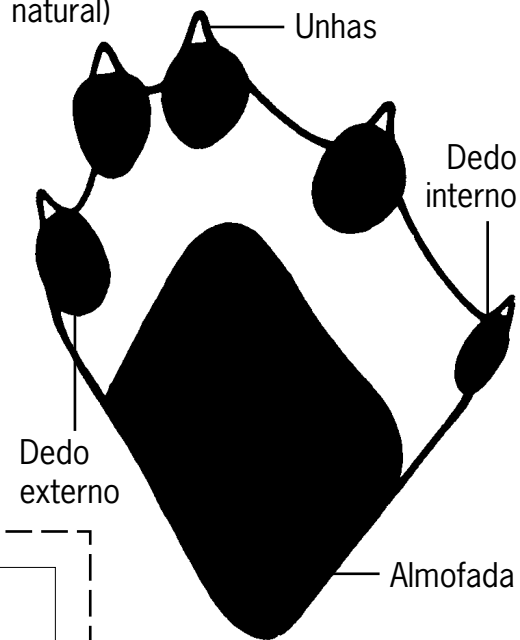


Foto: Claus Reuther

Pata anterior esquerda (tamanho natural)



Pata anterior esquerda (tamanho natural)



Remetente:

Primeiro nome _____

Apelido _____

Ocupação/Profissão _____

Morada _____

Nº de Fax _____

e-mail _____

Necessito de mais folhetos

em Inglês em Francês em Português

(____ cópias) (____ cópias) (____ cópias)

Por favor, enviem também este folheto para

**IUCN/SSC
Otter Specialist Group
OTTER-ZENTRUM
29386 Hankensbüttel
GERMANY**



© 2002
IUCN/SSC Otter Specialist Group
c/o Aktion Fischotterschutz e.V.
OTTER-ZENTRUM
29386 Hankensbüttel
GERMANY
e-mail: afs@otterzentrum.de

Editores: Claus Reuther, Jan Nel, David Rowe-Rowe
Tradução para francês: Hélène Jacques, François Moutou
Tradução para português: Anabela Trindade

Também pode ser retirada, como um ficheiro pdf, da internet:
(www.otterspecialistgroup.org/leaflets.html)

A edição deste folheto só foi possível graças ao inestimável apoio da WWF África do Sul e da The Mazda Wildlife Fund.